

Comissão sindical rejeita proposta de PPR da Telefônica

Proposta da empresa contém critérios discriminatórios

Desde 1998 que os trabalhadores da antiga Teleshia Celular, hoje Telefônica, recebem os valores referentes ao Programa de Participação nos Resultados de forma igualitária, sem distinção de valores por cargos ou funções exercidas. No entanto, a operadora, de forma totalmente equivocada, que impor critérios discriminatórios para a negociação deste ano, distinguindo os valores de PPR que serão recebidas pelos trabalhadores utilizando como critério os cargos e as funções que executam na operadora.

A proposta excludente da Telefônica foi apresentada durante as rodadas de negociação

realizadas nos dias 08, 09 e 23 de junho, em São Paulo. O engodo foi automaticamente rejeitado pela comissão de negociação dos sindicatos, formada pelos dirigentes dos Sinttel's de diversos estados do país, dentre eles, o Sinttel Bahia.

Além de classificar os trabalhadores como sendo oriundos da Vivo ou da GVT – o que não deveria ocorrer, já que a GVT foi extinta, a Telefonica Brasil ainda diferencia os valores que serão pagos por quem trabalha nas lojas, no campo, e no próprio administrativo, pois temos empregados comuns que também recebem Remuneração Variável lotados no CABULA. Ou seja, o objetivo

da empresa é pagar sempre menos e para isso, não reconhece de forma isonômica os esforços empregados por todos para gerar os seus lucros.

Para finalizar, a empresa quer fazer moeda de troca entre esse famigerado programa e o adiantamento do PPR 2016. prática adotada pelo menos há 10 anos na empresa.

Com a recusa em mesa, a empresa agendou uma reunião para o dia 06 de julho, em São Paulo, para chegarmos em um Programa de Participação de Resultados compatível com a realidade da empresa e dos seus empregados.

VEJA ABAIXO ITENS DA PROPOSTA ENVIADA PELA TELEFÔNICA:

ADMINISTRAÇÃO

ORIGEM TELEFONICA:	ORIGEM GVT:
Cargos sem Remuneração Variável (*) Target Anterior = 2,20 salários (4 meses) Target Proposto = 2,00 salários (8 meses) Target Total = 2,20 salários	Cargos sem Remuneração Variável Target Anterior = 1,75 salários (4 meses) Target Proposto = 2,00 salários (8 meses) Target Total = 2,05 salários
Cargos com Remuneração Variável (*) Target Anterior = 2,20 salários (4 meses) Target Proposto = 0,75 salários (8 meses) Target Total = 1,23 salários (*) Inclusive coordenadores.	Coordenadores Target Anterior = 2,15 salários (4 meses) Target Proposto = 2,20 salários (8 meses) Target Total = 2,18 salários
Em caso de implantação do Programa de Incentivo Variável (PIV) o target será proporcionalizado utilizando o target de 0,75 salários.	Cargos com Remuneração Variável Target Anterior = 0,50 salários (4 meses) Target Proposto = 0,75 salários (8 meses) Target Total = 0,66 salários

CAMPO

Estados sem Remuneração Variável Target Anterior = 1,75 salários (4 meses) Target Proposto = 2,20 salários (8 meses) Target Total = 2,05 salários	Em caso de implantação do Programa de Incentivo Variável (PIV) o target será proporcionalizado utilizando o target de 0,75 salários.
Estados com Remuneração Variável Target Anterior = 0,50 salários (4 meses) Target Proposto = 0,75 salários (8 meses) Target Total = 0,66 salários	

LOJAS

Cargos sem Remuneração Variável Target Anterior = 2,20 salários (4 meses) Target Proposto = 2,20 salários (8 meses) Target Total = 2,20 salários	Em caso de implantação do Programa de Incentivo Variável (PIV) o target será proporcionalizado utilizando o target de 0,75 salários.
Cargos com Remuneração Variável Target Anterior = 2,20 salários (4 meses) Target Proposto = 0,75 salários (8 meses) Target Total = 1,23 salários	

ATENDIMENTO

ORIGEM TELEFONICA:	ORIGEM GVT:
Cargos sem Remuneração Variável Target Anterior = 2,20 salários (4 meses) Target Proposto = 2,20 salários (8 meses) Target Total = 2,20 salários	Cargos sem Remuneração Variável Target Anterior = 1,75 salários (4 meses) Target Proposto = 2,20 salários (8 meses) Target Total = 2,05 salários
Cargos com Remuneração Variável Target Anterior = 2,20 salários (4 meses) Target Proposto = 0,75 salários (8 meses) Target Total = 1,23 salários	Cargos com Remuneração Variável Target Anterior = 0,50 salários (5 meses) Target Proposto = 0,75 salários (8 meses) Target Total = 0,66 salários
Em caso de implantação do Programa de Incentivo Variável (PIV) o target será proporcionalizado utilizando o target de 0,75 salários.	

- Adiantamento de 1,0 salário para os empregados que não recebem Variável e de 0,33 salários para os empregados que recebem Variável.
- Previsão de pagamento: 29/07/2016, mediante formalização da Federação até 12/07/2016.
- Pagamento do Resultado Anual em 31/03/2017 (data limite).

Vitória do Sinttel e dos trabalhadores: Planos de saúde Bradesco top nacional e Unimed Seguros continuam em vigência

Foi realizada no dia 08 de junho, na 4ª Vara de Trabalho de Salvador, mais uma audiência para discussão da manutenção do plano de saúde Bradesco e Unimed Seguros para os trabalhadores da Telefônica, filial Bahia.

Como a operadora não apresentou a documentação contratual com o plano de saúde, a juíza deu o prazo até o dia 04 de julho para que a empresa junte o contrato aos autos do processo. Uma nova audiência foi agendada para ocorrer no dia 08 de agosto, às 09h10, na 4ª Vara de Trabalho, na qual poderá ser encaminhada para o Tribunal Regional do Trabalho 5ª Região.

E, mais o Sinttel Bahia, conforme ofício 050/2016 emitido à Telefônica, reitera o credenciamento dos referidos planos aos empregados admitidos a partir de Setembro de 2015, e os oriundos da antiga GVT, de forma igualitária (mesmas condições e credenciamentos) aos demais empregados da TELEFÔNICA BRASIL filial Bahia que são Bradesco Top Nacional e Seguros Unimed, há mais 10 e 05 anos respectivamente, pois há denúncias que a empresa está credenciando os recém admitidos (pós setembro 2015) na AMIL e CENTRAL NACIONAL UNIMED que não atendem os anseios dos empregados, principalmente nas cidades interioranas da Bahia.

Essa medida foi adotada, após reivindicações e reclamações de empregados que NÃO aceitam práticas discriminatórias a exemplo: rio de janeiro a assistência é o segundo melhor – It3 Telefonica da Amil, enquanto na Bahia Amil 20 e 40 os últimos piores.

E mais, chegou ao conhecimento da direção do sindicato que a empresa orienta a não procurar o sindicato nestas questões. Olha, ao invés de resolver as questões de saúde perdem tempo, neste particular, na tentativa de corrigir os erros sem que os demais colegas fiquem sabendo, logo, podem denunciar ao nosso SINDICATO.

Veja a situação financeira da Telefônica de acordo com o último balanço publicado pela operadora já com os resultados do primeiro trimestre deste ano:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ milhões					
	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Receita Operadora Bruta	15.912,2	16.030,8	16.080,4	16.295,3	15.998,8
Receita Operadora Líquida	10.364,5	10.427,6	10.580,8	10.760,8	10.431,4
Móvel	6.228,9	6.213,6	6.266,8	6.426,9	6.212,9
Receita de serviço móvel	5.890,2	5.830,2	5.844,5	6.077,6	5.911,2
Voz sainte	2.870,8	2.685,9	2.489,9	2.421,9	2.423,9
Interconexão	472,0	385,3	394,0	413,1	357,1
Dados e SVA	2.478,7	2.686,5	2.865,7	3.111,8	3.044,5
Mensagem P2P	413,6	428,6	455,4	466,1	404,9
Internet	1.597,8	1.776,6	1.958,1	2.137,5	2.163,1
SVA	467,3	481,3	452,2	508,3	476,4
Outros serviços	68,8	72,6	94,9	130,8	85,8
Receita Líquida de Aparelhos	338,6	383,4	422,3	349,3	301,7
Fixa	4.135,6	4.214,0	4.314,0	4.333,9	4.218,5
Voz	1.971,1	1.978,1	2.019,6	2.025,3	1.948,1
Interconexão	127,0	128,9	118,8	121,6	103,8
Banda Larga	856,5	875,6	889,5	931,8	955,1
Dados Corporativos e TI	600,3	620,5	616,2	610,5	561,5
TV por assinatura	393,2	422,6	447,6	464,4	476,0
Outros serviços	187,5	188,3	222,3	180,4	174,0
Custos Operacionais	(7.303,6)	(7.342,1)	(7.445,2)	(7.328,6)	(6.642,9)
Pessoal	(880,6)	(861,2)	(889,8)	(910,3)	(920,4)
Custo dos Serviços Prestados	(3.094,9)	(3.073,1)	(3.031,3)	(2.960,1)	(3.060,4)
Interconexão	(735,7)	(644,9)	(651,4)	(615,0)	(556,4)
Impostos, taxas e contribuições	(497,5)	(468,9)	(356,3)	(327,3)	(455,2)
Serviços de terceiros	(1.315,6)	(1.388,0)	(1.433,6)	(1.451,7)	(1.455,9)
Outros	(546,1)	(571,3)	(590,0)	(566,1)	(592,9)
Custo das Mercadorias Vendidas	(580,8)	(634,4)	(689,1)	(692,8)	(518,0)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.292,8)	(2.289,7)	(2.315,1)	(2.289,6)	(2.159,5)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(373,4)	(299,9)	(349,4)	(272,1)	(344,4)
Serviços de terceiros	(1.811,4)	(1.912,3)	(1.879,9)	(1.901,0)	(1.722,3)
Outros	(108,0)	(77,5)	(85,8)	(116,5)	(92,8)
Despesas Gerais e Administrativas	(308,3)	(342,9)	(336,9)	(383,2)	(385,6)
Serviços de terceiros	(262,3)	(278,4)	(261,3)	(298,1)	(321,9)
Outros	(46,0)	(64,5)	(75,6)	(85,1)	(63,7)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(146,2)	(140,8)	(183,0)	(92,6)	401,0
EBITDA	3.060,9	3.085,5	3.135,6	3.432,2	3.788,5
Margem EBITDA %	29,5%	29,6%	29,6%	31,9%	36,3%
Depreciação e Amortizações	(1.781,2)	(1.805,6)	(1.817,9)	(1.914,9)	(1.913,3)
Depreciação	(1.152,4)	(1.187,7)	(1.204,1)	(1.276,1)	(1.271,9)
Amortização de intangíveis*	(303,1)	(299,3)	(298,5)	(311,5)	(303,1)
Outras amortizações	(325,7)	(318,6)	(315,3)	(327,3)	(338,3)
EBIT	1.279,7	1.279,9	1.317,7	1.517,3	1.875,2
Resultado financeiro líquido	(528,6)	(627,7)	(258,5)	(200,3)	(316,8)
Receitas de aplicações financeiras	131,1	294,9	223,8	200,9	139,9
Juros e outras receitas (despesas) financeiras	(69,5)	(108,5)	(103,0)	(99,3)	(112,1)
Encargos	(280,8)	(249,8)	(202,6)	(269,8)	(294,0)
Variações monetárias e cambiais	(467,6)	(162,4)	(922,8)	77,1	57,3
Ganhos (perdas) com operações de derivativos	158,2	104,5	746,1	(109,2)	(107,9)
Ganho (perda) com investimentos	0,2	0,4	0,8	0,5	0,2
Impostos	(315,2)	(247,7)	(190,7)	(203,0)	(340,4)
Resultado Líquido	436,1	911,3	869,3	1.114,5	1.218,2

Tentativa de Manobra nas ELEIÇÕES DA CIPA 2016

Conforme relato de empregados da SEDE, a empresa quer realizar eleições de CIPA 2016 (uma única eleição para unidade CABULA E VASCO DA GAMA como se fosse uma ÚNICA UNIDADE). A norma regulamentadora não deixa dúvidas sobre os critérios a serem adotados, por isso já formalizamos a cúpula da empresa em São Paulo, dessa tentativa vergonhosa de fraude. Se existem problemas burocráticos cabem resolvê-los e não jogar para os empregados. Na omissão, no silêncio, da empresa estamos entendendo que será feita de forma irregular, assim vamos tomar as providências perante aos órgãos fiscalizadores, pois questões de saúde e segurança não existe flexibilização.

Mudança unilateral na concessão de transporte gera insatisfação entre os trabalhadores

A mudança unilateral e arbitrária na forma de concessão do transporte, sem aviso prévio, gerou insatisfação entre os trabalhadores.

A introdução do cartão de transporte em substituição à forma de concessão em dinheiro pegou a todos de surpresa, principalmente os trabalhadores de Feira de Santana e de Alagoinhas, onde o transporte coletivo não é feito de forma regular de forma que alguns estão caminhando cerca de 30Km da sua residência para o local de trabalho ou pegando carona dos colegas. Alguns empregados denunciam que ainda não receberam os valores correspondentes ao transporte, nem em dinheiro, nem no cartão.

Vacinação H1N1

Os trabalhadores aguardam a confirmação de uma nova data para aplicação da vacina H1N1, já que nem todos os empregados estavam disponíveis na data e horários estabelecidos empregados que laboram externamente, assim como os afastados por doença, acidentados, em viagens a trabalho, que trabalham em regime de prontidão NÃO FORAM PREVIAMENTE AVISADOS e os empregados lotados na loja própria de FEIRA DE SANTANA a quantidade foi insuficiente.

Degradação profissional

A falta de equidade já se tornou praxe na Telefônica. Os trabalhadores recebem salários diferenciados para executarem a mesma função. Na área comercial, por exemplo, os veteranos recebem salários inferiores aos recém-contratados.

Área Técnica ADSL, reparador e outros - os empregados lotados na área técnica que foram contratados para atividades externas em Feira de Santana reclamam quanto ao remanejamento para atividades internas da empresa, havendo uma degradação na atividade profissional em decorrência de restrição parcial para a realização de atividades, por exemplo, subir escada. Os referidos cargos NÃO se resumem em laborar apenas em altura. Por consequência deixaram de receber aluguel de veículos e produtividade.

Já comunicamos à empresa para que faça uma nova análise, haja vista entendermos ser uma prática sorrateira de fazer com os empregados não procurem seus direitos. E mais, tudo isso está acontecendo porque tem empregados técnicos que laboram mais de 15 dias continuamente.

Proteção Social aos demitidos da loja

O Sinttel BA já solicitou o pacote social a ser concedido aos ex-empregados da Loja própria da Vivo em Alagoinhas nos mesmos padrões em que foi concedido aos empregados da Sede, no Cabula. Dentre os itens do pacote social estão quantidade de salários, assistência à saúde, fornecimento de aparelho celular.

Por fim, os empregados questionam como a franqueada exclusiva da empresa permanece funcionando e a loja própria encerrou suas atividades? Por que a loja foi reformada já que estava prestes a encerrar suas atividades?



@sinttelba



Sinttel Bahia



Sinttel Bahia



sinttelba.com.br

SINTEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TELECOMUNICAÇÕES DA BAHIA

EXPEDIENTE



Sede Própria: Salvador - Ba

Rua Bela Vista do Cabral, 247 Nazaré CEP 40.055-000

Tel.: 71 3326 4077 Fax: 71 3036 4481

Email: sinttel.denuncia@gmail.com

www.sinttelba.com.br

Subsede - Vitória da Conquista

Rua Zeferino Correia, 65 Ed. Dom Clímério Sala 105, centro CEP 45.000-520

Tel. (77) 3422-7039 Email: sinttelvca@uol.com.br

Subsede - Feira de Santana

Rua: Porto Seguro, 131 Bairro: Jardim Cruzeiro - CEP: 44024-348

Tel.: 75 3614 - 7181 Feira de Santana - Bahia E-mail: sinttel.fsa@gmail.com

Responsabilidade: Diretoria Executiva

Editoração Eletrônica: Departamento de Imprensa

Impresso em: 01/07/2016

Tiragem: 300